



No Milagre Eucarístico de Ponferrada, Juan De Benavente decidiu arrombar o Tabernáculo da própria paróquia e roubar um valioso cibório de prata com várias Hóstias consagradas. Somente depois de muito tempo e em circunstâncias milagrosas foi possível recuperar as Hóstias roubadas que permaneceram em perfeito estado de conservação.



Pintura que retrata o Milagre e é conservada na nova igreja de São Pedro



Igreja Nova de São Pedro, Ponferrada



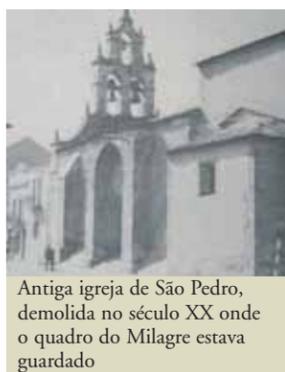
Lugar exato onde as Hóstias foram encontradas



Rio Sil (perto do campo do Areal) onde Juan De Benavente quis jogar o Tabernáculo com as Hóstias



Avenida que ganhou o nome de "Huertas del Sacramento" em memória da recuperação das Hóstias



Antiga igreja de São Pedro, demolida no século XX onde o quadro do Milagre estava guardado



A Virgem da Encina



Igreja de Santa Maria onde ocorreu o Milagre, Ponferrada

Juan De Benevente vivia em Ponferrada com a sua esposa. Aparentemente era uma pessoa devota e religiosa dado que todas as noites ia rezar na igreja. Um dia, enquanto rezava, caiu em tentação e tirou do Tabernáculo um simples baú de madeira que continha uma valiosa píxide de prata com Hóstias consagradas. Tendo saído da igreja foi ao rio Sil para jogar fora o baú de madeira que não tinha nenhum valor comercial, mas quando chegou às margens do rio não conseguiu lançá-lo porque tinha ficado tão pesado que não era possível jogá-lo na água. Regressou então à sua casa onde escondeu tudo e não disse nada à sua esposa. Mas durante a noite constantes fochos de luz que vinham do baú, levantaram as suspeitas da mulher. Juan, então, decidiu desfazer-se definitivamente do roubo sacrílego. Quando chegou

num lugar chamado campo do Areal, jogou fora o baú e as Partículas no meio dos espinhos. A descoberta do furto causou apreensão em toda a população e cada dia que passava Juan ficava mais nervoso e ansioso, visto que não sabia como revender o cibório de prata sem ser descoberto.

*Perto do campo do Areal,* o proprietário do terreno, Diego Nuñez de Losada, organizou um jogo de tiro ao alvo para divertir os moradores. Testemunhas oculares contaram que no período no qual as Santas Partículas estavam ainda entre os espinhos, de noite viam fochos de luz e de dia pombas fora do comum. Os atiradores trataram de atingir as pombas mas era em vão. O moleiro Nogaledo, decidiu capturar as pombas com as próprias

mãos e metendo-se entre os espinhos viu o baú e as santas Hóstias das quais saíam intensos raios de luz. Transtornado, foi correndo à igreja e tocou os sinos sem parar. Organizou-se rapidamente o regresso das Sagradas Espécies à igreja com uma solene procissão e Juan com remorsos, decidiu confessar a sua culpa.

No lugar onde as Hóstias Milagrosas foram encontradas construiu-se uma capela e em 1750 o pároco projetou a ampliação do edifício e instituiu uma solene procissão em memória do Milagre que se realiza na oitava da festa de Corpus Christi.